



RELATÓRIO INSTITUCIONAL

ESCOLA MUNICIPAL LÍDIA BORELLA & JOSEFA RAIMUNDA

RESIDENTE: MARCELA KAROLINNY DA SILVA COSTA

EXPEDIENTE

copyright © 2020 – Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco Todos os direitos reservados www.redecpe.com.br

Administração Central da UFPE

Reitor: Professor Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Professor Moacyr Cunha de Araújo Filho

Gestão do Centro Acadêmico

Diretor do Centro de Educação:

Ana Lúcia Felix

Vice-diretor:

Tatiane Araújo

Administração Central da ReDEC

Coordenador:

Fredson Murilo da Silva

Consultor Sênior:

Marcos Alexandre de Melo Barros

Editorial Gráfico ReDEC

Natanael Manoel da Silva

Pedro Henrique da Silva Rodrigues

Administração Central da Prefeitura de Glória do Goitá

Prefeita: Adriana Dornelas Câmeras Paes

Gestão da Secretaria de Educação

Secretária:

Maria de Fátima Santana

Diretora de Ensino:

Dyjanete Capitulina de Souza Tavares

Residentes ReDEC

Caroline Gessica Gomes de Novaes
Elisa Santiago Pereira
Fernanda Alves Nunes
Marcela Karolinny da Silva Costa
Marcelo Ragner Guerra da Silva
Mayara Lima da Silva
Mayra de Santana Mendes
Pollyana de Andrade Salles
Roberta Tamires Evangelista da Silva

Relatórios Institucionais ReDEC/ GLÓRIA DO GOITÁ 1/2020

Relatórios Institucionais ReDEC/ Glória do Goitá [organização de] **Fredson Murilo da Silva & Marcos Alexandre de Melo Barros**. – Recife: Programa Residência Docente nas Ciências, 2020.

Publicação seriada que divulga os resultados de projetos e ações desenvolvidos pela Coordenação da ReDEC.

As publicações da ReDEC estão disponíveis para download gratuito no formato PDF. Acesse: www.redecpe.com.br.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Secretaria Municipal de Educação de Glória do Goitá.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	06
AÇÕES COM E PARA PROFESSORES.....	06
PÁGINA NO FACEBOOK.....	06
BATE PAPO VIRTUAL.....	07
OFICINA - REDES SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES EDUCACIONAIS..	09
WEB CONFERÊNCIA - A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE CRISE.....	12
I CICLO DE PALESTRAS ONLINE.....	15
JORNADA PEDAGÓGICA.....	16
OFICINA PRODUÇÃO E EDIÇÃO AUDIOVISUAL.....	16
AUXÍLIO NAS ATIVIDADES IMPRESSAS.....	18
WORKSHOP - INTRODUÇÃO AO GOOGLE CLASSROOM.....	19
AÇÕES COM E PARA A GESTÃO ESCOLAR.....	20
FÓRUM DE GESTORES VIRTUAL.....	20
AÇÕES COM E PARA PAIS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA.....	22
ESCUTA ATIVA DE PAIS E ALUNOS.....	22
BATALHA DE RIMAS.....	22
REDEC CULTURAL.....	24
AVALIAÇÃO FINAL PELA COMUNIDADE ESCOLAR.....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27

APRESENTAÇÃO

A notícia central das rodas de conversa, jornais, tv, governo e órgãos internacionais é covid-19. As cenas dos carros do exército italiano carregando caixões, as covas coletivas em Nova Iorque e Manaus e grande quantidade de covas abertas e preenchidas no cemitério de São Paulo são imagens que percorreram o mundo. Trata-se do efeito de um vírus que, supostamente vindo de morcegos, no corpo humano causa patologias graves. Inesperado, de disseminação rápida e de alcance global, mostrou-se com potencial de alcançar todo cidadão em qualquer lugar do mundo globalizado.

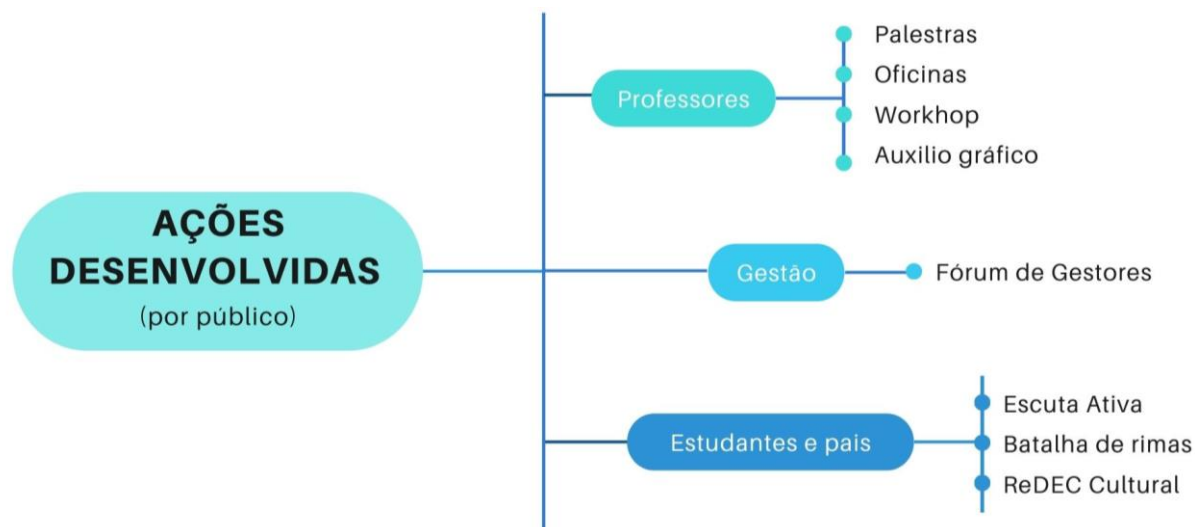
Diante desse quadro, o desafio a que nos propomos é provocar reflexões acerca da educação em tempos de pandemia, quando os riscos à saúde e à vida impõem a estudantes e professores ficar em suas casas, fato que exige um processo de ressignificação da docência e dos modelos de ensinar e aprender, que passa a depender, como nunca, das tecnologias da Educação a Distância - EAD. O contexto amplo do presencial na educação deu lugar à rápida necessidade de ajuste.

A adoção, a visibilidade e a importância da EAD foram o esteio desses ajustes. Bem antes disso a modalidade já vinha se alargando e contribuindo na formação docente, em diferentes níveis. Exemplo disso, é que as Instituições de Ensino Superior – IES, têm adotado e se ajustado a essa modalidade há anos. Elas expandiram amplamente, seus processos de formação via mídias digitais, nas últimas décadas. A repentina e urgente necessidade de distanciamento social, exigiu a ampliação desse sistema para o alcance do público atendido nessas instituições que estavam no sistema presencial. Quanto às universidades públicas, embora já disponibilizem formação EAD há alguns anos, o fazem em áreas específicas e bem mais restritas.

O presente relatório foi construído pela Residente e Supervisora do Programa de Residência Docente nas Ciências, Marcela Costa, e tem como intuito maior, relatar os impactos das atividades realizadas pelo programa para a Rede Municipal de Educação em Glória do Goitá. Mais especificamente, apresentar como se deu a participação da equipe escolar das instituições Lídia Borella e Josefa Raimunda. Ambas as instituições são supervisionadas por Elisângela Cunha e estão inseridas em um contexto de Ensino Multisseriado, contando com apenas 2 educadoras em cada uma das escolas. A escola Josefa Raimunda está situada na Zona Rural, enquanto a escola Lídia Borella está situada na Zona Urbana, ainda que em um bairro periférico.

O fluxograma (Figura 1) a seguir, traz uma apresentação panorâmica das atividades que serão descritas neste documento.

Figura 1: fluxograma do relatório



Fonte: Marcela Costa (2020)

RELATÓRIO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

AÇÕES COM E PARA PROFESSORES

PÁGINA NO FACEBOOK

A página “Educação em Tempos de Covid-19” foi iniciada para que as atividades desenvolvidas por e para os educadores de Glória do Goitá pudessem ganhar visibilidade e alcançar educadores de outros municípios e regiões, tudo isso para que tanto os profissionais locais quanto aqueles que pudessem vir a acessar a página pudessem encontrar ali uma fonte de inspiração e encorajamento a continuar desempenhando as atividades pedagógicas com êxito e buscando levar em consideração a normalidade existente no momento.

Com aproximadamente 09 meses de funcionamento, a página contava com cerca de 440 seguidores, que diariamente eram alimentados com os registros de ações, projetos, atividades remotas, vídeos educativos entre outros recursos produzidos tanto pelos educadores da cidade quanto pelos residentes que atuaram diretamente com as instituições. Além disso, a página contou também com pais e alunos, que frequentemente deixavam seu comentário ou sugestão nas publicações que conseguiam acompanhar. A figura 2 a seguir, ilustra o perfil inicial da página:

Figura 2 - Página Inicial



Fonte: Facebook (2020)

BATE-PAPO VIRTUAL

O Bate-papo docente foi desenvolvido no intuito de poder ouvir às professoras da instituição, bem como a gestão e levantar as demandas e anseios para atuação da ReDEC na escola. Esses encontros aconteceram uma vez por mês e contou com a presença virtual das professoras, supervisoras e auxiliares que estão em atuação junto às professoras regentes das turmas. Na tabela 1 a seguir está à disposição dos encontros mensais:

Tabela 1 - Quantidade de Encontros Mensais

MÊS	QUANTIDADE DE ENCONTROS POR ESCOLA	
	J. RAIMUNDA	L. BORELLA
MARÇO	01	01
MAIO	01	01
AGOSTO	01	01
SETEMBRO	01	01
OUTUBRO	01	01

Fonte: Marcela Costa (2020)

As questões apresentadas pelos professores se repetiram tanto por escola quanto por encontro. O momento que condiciona os profissionais há uma dependência das tecnologias digitais, se mostra o maior desafio que elas enfrentam, mas não apenas esse. A seguir, apresento um quadro (Quadro 1) com as principais colocações relatadas, das quais faço ao lado uma exposição mais detalhada.

Quadro 1 - Dificuldades apresentadas pelas educadoras

DIFICULDADE	DETALHAMENTO
→ Familiaridade com recursos digitais	Apesar de haver uma certa disponibilidade em tentar produzir um material bom, as

	professoras ainda pontuam veementes as dificuldades que encontram, que vai desde a falta de habilidade até a falta de equipamento que lhes dê subsídio suficiente.
→ Excesso de informações e trabalho	As colocações circundaram também em torno do cansaço físico e psicológico que os professores sentiram em virtude do excesso de formações online e demandas na construção e elaboração de apostilas que semanalmente os alunos recebem. Atribuem inclusive, que estavam desempenhando várias funções simultaneamente.
→ Dificuldade para atender a totalidade dos alunos	Em virtude de alguns alunos ainda não possuírem bom acesso à internet e nem aparelho que facilite, muitos alunos ainda não são atendidos nem através do canal de comunicação com o whatsApp e nem vão à escola pegar a apostila da semana.

Fonte: Marcela Costa (2020)

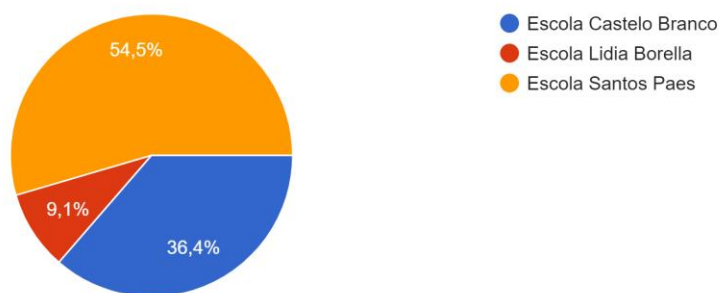
OFICINA - REDES SOCIAIS E SUAS APLICAÇÕES EDUCACIONAIS

A primeira oficina online desenvolvida pelos residentes teve como objetivo central explorar as potencialidades educativas do facebook, Instagram, whatsapp e Telegram, evidenciando as vantagens de uso e também as precauções a serem tomadas quando no ato de utilização das redes.

Para realização dessa oficina, os professores foram divididos em 3 salas. Na sala junto com os professores da Lídia Borella, estavam também os professores das escolas Castelo Branco e Santos Paes (gráfico 1).

Gráfico 1 - Respostas à pergunta “Qual escola você faz parte?”

Qual escola você faz parte?
11 respostas



Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

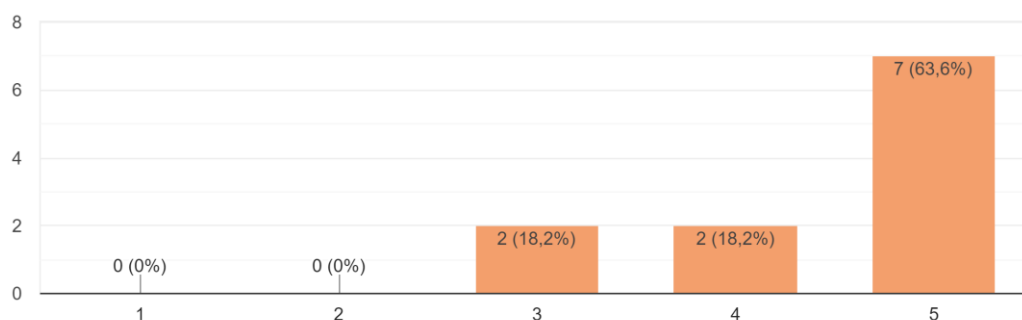
Nota-se que os participantes da escola Lídia Borella correspondem a 9,1% dos que estiveram presentes, o que representa apenas uma pessoa entre os 11 que responderam ao questionário. A partir dessa informação foi possível detectar as impressões dessa professora (Não é possível saber quem foi, uma vez que o questionário era anônimo para que os participantes se sentissem mais à vontade para comentar suas reais percepções).

A primeira pergunta levou em consideração a opinião dos participantes sobre a oficina de maneira geral. A escala utilizada foi usando os números de 1 a 5, em que 1 representava ruim e 5 representa ótimo. A maioria dos professores classificou como ótimo (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Respostas à pergunta “O que você achou do curso?”

1 - O que você achou do curso?

11 respostas



Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

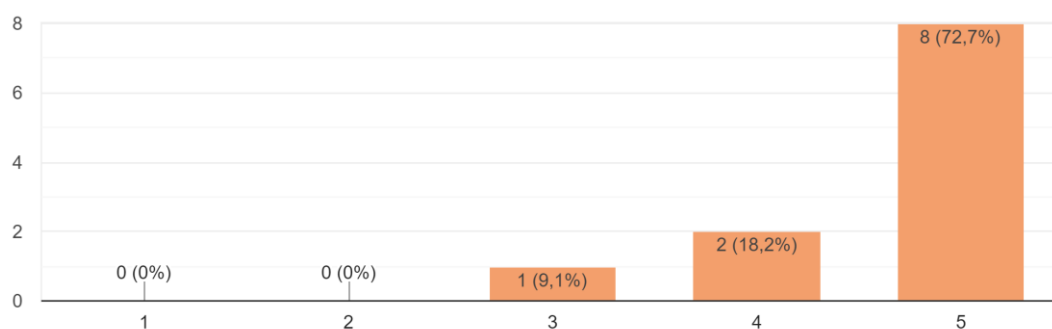
A professora do Lúcia Borella está entre as 2 pessoas que conferiram nota 4 para essa questão. O que nos leva a interpretar que a mesma gostou, mas não o suficiente para classificar como ótimo.

A segunda questão tratada diz respeito à condução das ministrantes da oficina. Mais uma vez, a grande maioria dos participantes classificou a atuação como ótimo conferindo nota 5 na escala utilizada (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Respostas à pergunta “O que você achou das ministrantes?”

2 - O que você achou das ministrantes?

11 respostas



Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

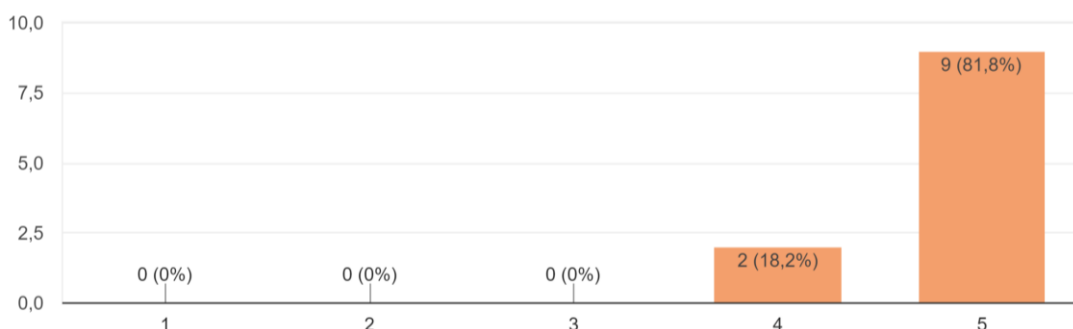
Para essa questão, a professora da Escola lócus mais uma vez conferiu nota 4 na escala de avaliação. O que nos leva a realizar a mesma interpretação do dado anterior.

A penúltima questão tratada aqui, foi a respeito da relevância do tema sobre as redes sociais aplicadas à educação. O feedback foi positivo, uma vez que mais de 80% dos participantes avaliaram como ótimo (gráfico 4).

Gráfico 4 - Respostas à pergunta “O quanto você achou o tema interessante?”

3 - O quanto você achou o tema interessante?

11 respostas



Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

Para essa questão a professora da Lídia Borella se encontra entre os 9 participantes que conferiram nota 5 na escala, avaliando o tema como muito interessante. Por fim, deixamos um espaço aberto para que os participantes nos dessem um feedback mais pontual sobre suas percepções. Todos os professores que responderam ao questionário nos deixaram um feedback que pode ser conferido a seguir:

1. Ver formação sobre edição de vídeos;
2. Muito bom esclarecedor e muito obrigado pelo apoio;
3. Muito produtiva;
4. Trabalhar as ferramentas virtuais sugeridas de forma individual para melhor entendimento;
5. Ter mais tempo para trabalhar cada ferramenta;
6. Parabéns a todas as meninas, gostei muito, tudo de muita importância para nós neste momento;
7. Só o tempo que achei pouco para muita informação;
8. O curso foi bastante proveitoso! Parabéns a cada palestrante!
9. Quero aprender vídeo com animação infantil;
10. Achei tudo muito pertinente, sugestão como criar vídeos e ditar;
11. Na minha deveria ser tema voltado para os infantis.

A décima resposta corresponde àquela oferecida pela professora da Lúcia Borella, e sugere que apesar do contexto escolar não favorecer o desenvolvimento de atividades remotas, a mesma possui empenho em buscar aprimoramento pessoal e que a partir dos temas discutidos nesta oficina ela já visualiza outros temas que deseja aprender.

WEB CONFERÊNCIA - A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE CRISE

O evento contou com a participação do professor Doutor e especialista em Educação campesina, Welson Santos e a presença de aproximadamente 80 profissionais da rede, que por vezes, se emocionaram durante a conferência por sentirem-se representados nas falas e posicionamentos.

Foram ressaltados aspectos como o desafio de superar a ideia de que a escola não é um espaço de transformação. Ela é, sim, um espaço de transformação e precisa ter uma valorização muito maior do que historicamente tem. Não é um desafio só do governo federal. Quando analisamos a educação do campo, vemos que a ideia de “Pátria Educadora” pode ser um grande incentivo para que se defina, por meio dos estados e dos municípios, qual o papel desses entes na construção de uma escola do campo que seja, forte, posicionada e acessível.

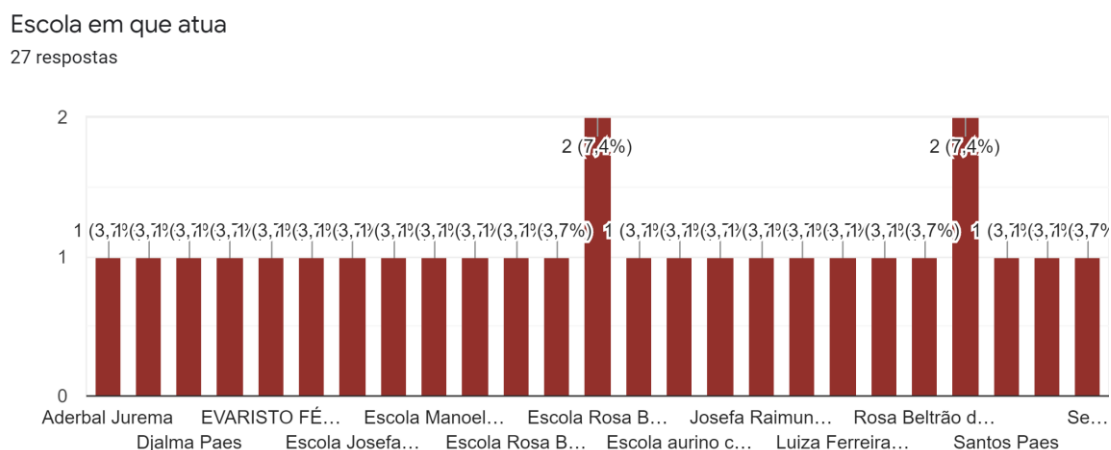
Há o desafio de se construir um grande movimento em torno da educação no campo. Pesquisadores têm adotado um discurso de que é necessário reafirmar tudo aquilo que se tem conquistado historicamente, mas é preciso ampliar os direitos. Na escola do campo, não se nega apenas uma escola de qualidade – são negados muitos outros direitos. Não dá para olhar a escola do campo e enxergar um único problema. Por isso, os movimentos sociais têm defendido uma política nacional de educação do campo. Há uma afirmação forte de que é importante ter infraestrutura. Mas é importante ter escolas de fato. Percebemos que, cada vez mais, a escola do campo está sendo renegada à ‘não-necessidade na sociedade. São 76 mil escolas país afora, muitas delas não têm infraestrutura, muitas não têm energia elétrica. Dados do Pronacampo mostram isso. Há um conjunto grande de ausências. Nenhuma política pode ter um olhar único sobre a escola do campo.

Todos esses elementos de conquista de espaço, empoderamento e concessão de voz, permitem que os profissionais estivessem mais próximos ao tema em discussão e por

vezes abriram seus microfones e compartilharam de vivências e opiniões. Ao final da Webconferência os professores responderam a um questionário avaliativo.

Quando perguntados sobre a escola de atuação, a instituição com maior representatividade quantitativa foi a escola Rosa Beltrão, como ilustrado no gráfico 5.

Gráfico 5: Participantes por escola

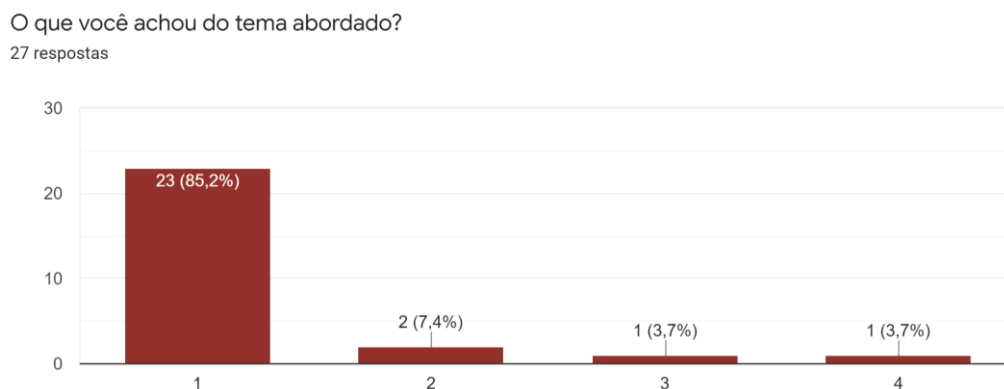


Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

A participação dos professores da escola Lídia Borella, não foi efetiva uma vez que não houve nenhum representante presente. Já da escola Josefa Raimunda, entre as 27 respostas no formulário, houveram duas respostas sendo uma de um professor e outra da supervisora da instituição.

Para avaliar o tema, foi adotado uma linha de escala em que 1 representa ótimo e 4 representa ruim. Mais de 85% dos participantes avaliaram como ótima a formação (Gráfico 6):

Gráfico 6: Percepção do tema abordado



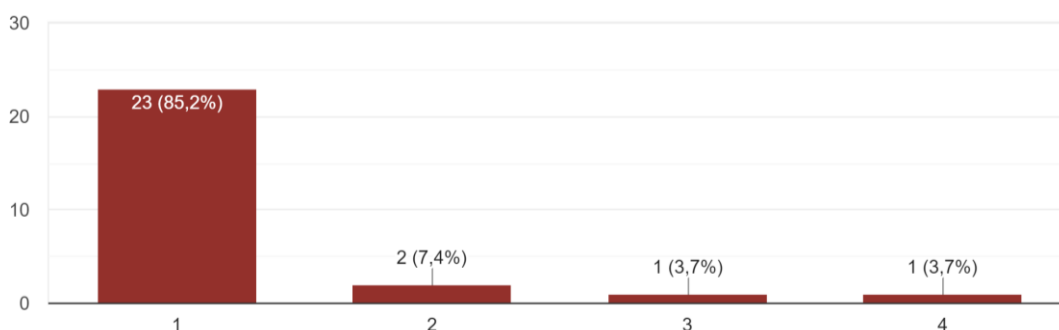
Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

É possível perceber que o número de participantes que gostaram é bem expressivo, especialmente com relação aqueles que avaliaram o tema discutido como ótimo. A pergunta seguinte, buscou avaliar a metodologia adotada pelo palestrante na condução das discussões, e mais uma vez a avaliação foi absolutamente positiva (Gráfico 7).

Gráfico 7: Percepção da metodologia adotada

O que você achou da metodologia aplicada?

27 respostas



Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

Ao fim da atividade, os educadores deixaram alguns comentários e sugestões como:

1. Que tenham mais capacitações que envolvam temas da escola do campo e séries multisseriadas;
2. Perfeito;
3. Mais momentos de formação sobre o tema;
4. Precisamos de mais palestras sobre educação do campo;
5. Quero mais palestras com esse nível;
6. Que pena que o tempo foi pouco, as falas estavam super de acordo com o tema vivenciado;
7. Que tenham outras discussões sobre a escola do campo;
8. Palestra de grande valia para nós que somos professores do campo. Que tenhamos mais palestras como essa.

I CICLO DE PALESTRAS ONLINE

A partir do primeiro bate-papo com os professores, os residentes identificaram a necessidade de atividades que tivessem um teor prático, mas também teórico e discursivo. A fim de atender essa demanda foi criado o **I Ciclo de Palestras Online**, com o objetivo de proporcionar aos educadores um contato maior com profissionais que lidam com questões específicas e que podem contribuir mais efetivamente durante as discussões.

As palestras aconteceram semanalmente, e a escolha das temáticas partia sempre por sugestão dos próprios professores durante as reuniões e avaliações feitas em cada ação. O quadro 2 apresenta as temáticas que foram discutidas, e também o quantitativo dos professores que estiveram presentes, ressaltando a participação dos profissionais das escolas lócus deste relatório.

Quadro 2 - Participação dos educadores nas palestras do Ciclo

1. TÍTULO	2. PÚBLICO TOTAL	3. PROFESSORES DA INSTITUIÇÃO
Engajamento discente e docente em tempos de pandemia	55	1 (Lídia Borella) 1 (Josefa R.)
Aulas remotas com criatividade	62	1 (Lídia Borella) 1 (Josefa R.)
Educação em tempos de pandemia: olhando para os direitos das crianças	51	1 (Lídia Borella) 1 (Josefa R.)
Os desafios da educação híbrida em tempos de aulas remotas	104	1 (Lídia Borella) 1 (Josefa R.)

Fonte: Marcela Costa (2020)

JORNADA PEDAGÓGICA

A jornada foi construída a fim de atender metas municipais com relação a discussão de temáticas diretivas. Para isso a **Jornada Pedagógica** contou com a realização de palestras e oficinas que abordaram temáticas étnico-raciais, educação inclusiva e inserção tecnológica com o objetivo de contribuir para uma educação de qualidade, que seja possível, acessível e plural em um momento de ensino remoto. Participaram da jornada pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco e Residentes, Professores e Gestores das escolas do Município de Glória do Goitá.

A Jornada teve início no dia 29 de julho, com uma palestra conduzida por Juarez Nunes, Doutor em Linguística Aplicada - UECE, Professor do IFPE - Belo Jardim e Membro do HUB Educat, falando sobre a Educação Inclusiva. No dia seguinte, quem comandou a segunda atividade da Jornada foi a Professora Doutora em Educação - UFPE, Ceça Reis. Líder do Laboratório de Educação das Relações Étnico-raciais. A professora discutiu com os professores de Glória do Goitá sobre as Relações Étnico-Raciais nas Escolas.

Finalizando a primeira edição da Jornada Pedagógica, os professores participaram de uma oficina criada e conduzida pelos residentes, cujo objetivo foi auxiliar os professores nas produções midiáticas como o uso de vídeos, para minimizar os impactos causados pela interrupção das atividades escolares, em função da pandemia do Covid-19.

Por esta última ação ter sido mediada pelos residentes, apresento abaixo os dados relativos à avaliação da atividade.

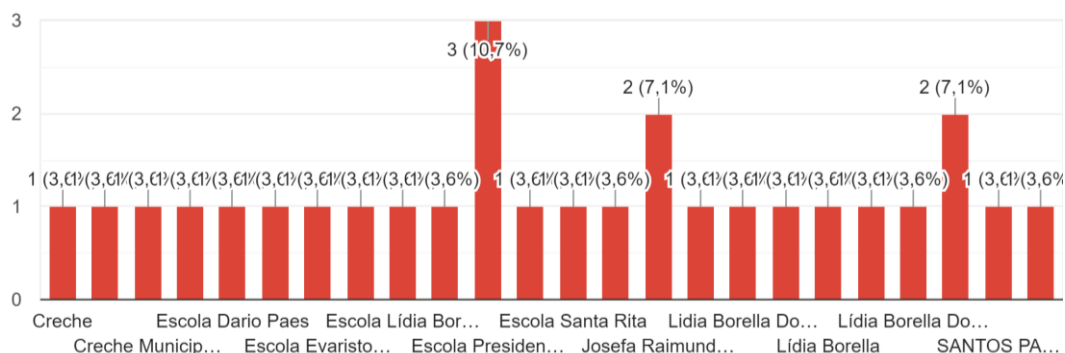
OFICINA PRODUÇÃO E EDIÇÃO AUDIOVISUAL

Segundo o gráfico 8 a seguir, esteve presente na atividade 2 educadoras da escola Lídia Borella e 1 da escola Josefa Raimunda. Esses valores correspondem, respectivamente, a 100% e 50% do quadro de professores das instituições.

Gráfico 8 - professores presentes na oficina por escola

Escola em que atua

28 respostas



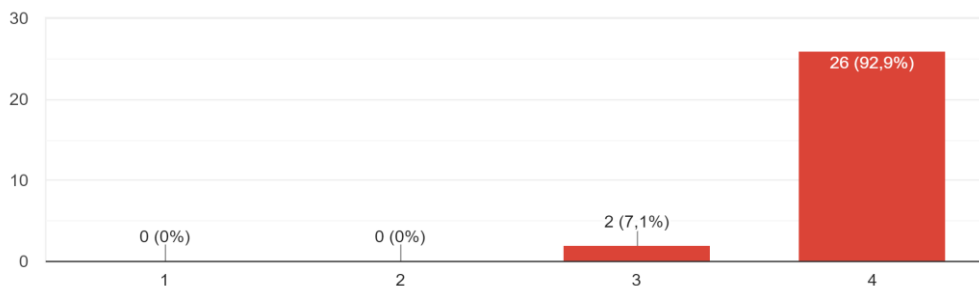
Fonte: Marcela Costa (2020)

Mais de 90% dos presentes consideraram o tema abordado como relevante, como mostra o gráfico adiante, dentre esses estão as 3 educadoras das instituições abordadas neste relatório.

Gráfico 9 - percepção a respeito do tema

O que você achou do tema abordado?

28 respostas



Fonte: Marcela Costa (2020)

Algumas das sugestões e comentários deixados foram:

1. Foi maravilhosa a oficina;
2. Foi ótimo! Mas teve muita informação ao mesmo tempo. Porém gostei muito!
3. Muito bom o conteúdo das meninas, foi ideal pra gente que estamos se matando pra fazer o vídeo, e no final dava tudo errado. Mas aprendemos muito com isso! Parabéns meninas!
4. Mais oficinas como esta para continuar esclarecendo nossas dúvidas no uso destas ferramentas!

AUXÍLIO NAS ATIVIDADES IMPRESSAS

Em virtude das dificuldades impostas pela pandemia, a ação das instituições Municipais Lúdia Borella e Josefa Raimunda, priorizaram a impressão de material impresso, tanto para a Educação Infantil quanto para as turmas dos Anos Iniciais - Multisseriado. Com isso, a ação da residente entre os meses de setembro e outubro estiveram diretamente relacionadas ao auxílio da produção desse material. As imagens a seguir (Figura 3), são algumas das capas das apostilas produzidas para as instituições que solicitaram auxílio da residente. Ao todo, foram diagramadas 07 apostilas pela residente. É importante salientar que, o auxílio prestado esteve relacionado à parte gráfica do material a ser impresso, uma vez que qualquer interferência a mais poderia configurar invasão na autonomia do professor na elaboração de seu material pedagógico.

Figura 3: Capas de apostilas desenvolvida pela Residente



Fonte: Marcela Costa (2020)

WORKSHOP - INTRODUÇÃO AO GOOGLE CLASSROOM

O workshop foi desenvolvido com o intuito de apresentar o google Classroom como uma ferramenta que pode ser utilizada como facilitadora do processo ensino-aprendizagem remotamente, entretanto outros objetivos foram sendo adicionados, em virtude de boa parte da rede trabalha com Educação Infantil e Anos Iniciais. O workshop também teve o objetivo de apresentar a plataforma como um recurso importante para formação do profissional, apresentando possibilidades de uso inclusive pela própria secretária de educação preparando os professores para o ano de 2021.

Para melhor atender os objetivos descritos acima, a atividade foi dividida em 03 momentos, que foram mediados por residentes distintos. No Quadro 3 a seguir, é possível acompanhar como foi a participação das educadoras das Escolas Lídia Borella e Josefa Raimunda no Workshop:

Quadro 3: Participação das educadoras no Workshop

MÓDULOS DO WORKSHOP	QNT. DE PROFESSORAS PARTICIPANTES	
	L. BORELLA	J. RAIMUNDA
APRESENTAÇÃO E FERRAMENTAS GOOGLE	2	2*
PERFIL DOCENTE	-	1
PERFIL DO ESTUDANTE	1	-

*uma delas foi a supervisora

Fonte: Marcela Costa (2020)

A participação dos educadores das instituições não foi a desejável, contudo considero cabível de entendimento. O conteúdo do workshop não teria aplicação prática considerando o contexto das instituições e provavelmente isso teria levado os educadores a não participar efetivamente, mesmo que no início as formadoras tenham destacado o valor formativo, inclusive foi abordado que a secretaria de educação poderia adotar a ferramenta como instrumento facilitador da comunicação nesse período remoto.

AÇÕES COM E PARA A GESTÃO ESCOLAR

FÓRUM DE GESTORES VIRTUAL

Para marcar o retorno às atividades residenciais após o período de parada, foi realizada uma reunião com a supervisora das duas escolas, a fim de entender o plano de fundo no qual a instituição se colocara. E a partir dessas considerações traçar propostas que estivessem em acordo com o que as escolas e seus atores, de fato, precisam.

Com relação à escola Lídia Borella, durante o período de recesso das atividades da residente, uma nova professora entrou para o quadro de professores em plena pandemia, então foi solicitado que houvesse uma maior disponibilidade de tempo destinado no auxílio dessa professora, primeiro porque o contato dela com alunos é apenas virtual em função da pandemia, e o mais agravante é que a professora não teria nenhuma familiaridade com os recursos digitais. A turma além de tudo, é multisseriada (Educação Infantil. Primeiro, Segundo e Terceiro Ano), o que leva a professora a enfrentar diversos desafios.

Já com relação à escola Josefa Raimunda, não houve muitas colocações. Um dos atributos que foi muito pontuado durante a reunião foi de que a comunidade é bem participante e colabora muito com as atividades propostas pela escola. Apesar das professoras também não terem muita familiaridade com os recursos digitais, elas conseguem fazer um trabalho adequado para os estudantes.

As duas instituições são participantes do programa escola conectada, o que significa que as duas possuem disponibilidade de internet via Wi-fi, o que pode possibilitar algumas ações. Em função da falta de usabilidade das plataformas virtuais por parte dos professores e por entender que há uma necessidade de incentivá-los nesse processo, as ações propostas tiveram o intuito de contribuir positivamente com esse momento, ora trabalhando diretamente com os professores, ora trabalhando com pais e estudantes. A seguir é possível conferir as estratégias (Figura 4) propostas em acordo com a supervisora das escolas.

Figura 4 - Estratégia adotadas pós fórum



Fonte: Marcela Costa (2020)

1. Escuta ativa (de professores, estudantes e famílias) para identificar demandas, por meio de bate-papo e rodas de diálogo;
2. Aproximação humana a distância (Valorização da demonstração de preocupação e cuidado com atenção especial para a saúde psicológica de todos os atores escolares);
3. Canal aberto para tirar dúvidas das famílias (Especialmente dúvidas pedagógicas);
4. Auxílio na construção das Apostilas Semanais;
5. Orientação sobre as nuances do ensino online (interação nos canais de comunicação);
6. Projetos voltados para os alunos que integrem outras instituições.

AÇÕES COM E PARA PAIS, ALUNOS E COMUNIDADE EXTERNA

ESCUITA ATIVA DE PAIS E ALUNOS

A iniciativa teve o objetivo de construir no ambiente escolar um espaço virtual para acompanhamento do pais e estudantes, de modo que, esses atores teriam um momento de conversa com a residente da escola para compartilhar suas angústias e conquistas ao enfrentar o momento de ensino remoto. No quadro a seguir é possível acompanhar o resultado.

Quadro 4 - Participação dos pais por escola

ESCOLA	PAIS	ALUNOS
LÍDIA BORELLA	1	-
JOSEFA RAIMUNDA	-	-

Fonte: Marcela Costa (2020)

Como é possível notar, a iniciativa não foi bem recebida pelos pais e alunos, contando com a participação de apenas uma mãe em uma das escolas. Essa mãe relatou que a maior dificuldade encontrada era em ter que encontrar alguém que estivesse disponível a ajudar o filho nas atividades enviadas pela escola, já que todos na casa eram analfabetos e não podiam ajudá-lo. A Partir dessa única fala, os professores passaram a desenvolver atividades que fosse mais fácil de ser realizado no contexto familiar e investiram em uma comunicação via whatsapp mais explicativa para facilitar aos parentes com dificuldade de leitura e compreensão.

BATALHA DE RIMAS

Com o objetivo de estimular a integração aluno-escola-família e de valorizar o desenvolvimento de habilidades como oratória, criatividade e leitura, o projeto “batalha de rimas” se trata de uma iniciativa das residentes que atuaram nas escolas Santos Paes, Castelo Branco, Lídia Borella e Josefa Raimunda. O projeto tomou corpo no IGTV do Instagram onde os episódios das batalhas foram divulgados.

Entre os participantes, tivemos 2 estudantes da escola Lídia Borella e 2 participantes da escola Josefa Raimunda. Esses estudantes duelaram com os estudantes das outras duas escolas. Nas redes sociais, o engajamento foi perceptível em especial no primeiro episódio, como podemos ver na tabela 2, a seguir:

Tabela 5 - Engajamento virtual

EPISÓDIO	VISUALIZAÇÕES	COMENTÁRIOS
PRIMEIRO EPISÓDIO	303	59
SEGUNDO EPISÓDIO	155	30
TERCEIRO EPISÓDIO	172	11
QUARTO EPISÓDIO	153	08

Fonte: Marcela Costa (2020)

Entre os comentários, estavam presentes os residentes de outras escolas, a coordenação do programa, os membros da secretaria de educação, a equipe gestora das escolas, pais e professores. Infelizmente, não houve participação de nenhum dos membros da escola Lídia Borella nem da Josefa Raimunda na divulgação de nenhum dos episódios da Batalha. Em contrapartida, a ação foi muito bem recebida pela equipe, inclusive professores de outras escolas pediram autorização para replicar a ideia com outras turmas e disciplinas diferentes.

REDEC CULTURAL

O ReDEC Cultural trata-se de um programa no canal do youtube da Residência Docente nas Ciências. Esse programa é inspirado nos programas de televisão composto por quadros e participações especiais, ele tem o objetivo de compartilhar nas plataformas virtuais os projetos que são desenvolvidos pelos residentes que tenham um viés de valorização cultural com expressões da musicalidade, dança, literatura, esportes, obras de arte e muito mais.

Para dar início ao programa, dois quadros foram criados, com a participação inicial de 04 escolas, dentre as quais Lídia Borella e Josefa Raimunda, estavam presentes. No quadro 5 a seguir, é possível visualizar como foi a participação dos estudantes em cada um dos quadros.

Quadro 5 - Participação dos estudantes por escola

QUADROS DO PROGRAMA REDEC CULTURAL	QNT. DE ALUNOS PARTICIPANTES	
	L. BORELLA	J. RAIMUNDA
ARTE NA TELA	3	-
REDEC SPORTS	3	2

Fonte: Marcela Costa (2020)

O quadro arte na tela foi desenvolvido com os estudantes da Educação Infantil, e a participação das professoras que quisessem participar. Com isso, tivemos a participação de 3 crianças que interpretaram personagens da turma da Mônica e da turma do Menino Maluquinho. O vídeo saiu no canal do youtube dentro do programa ReDEC Cultural.

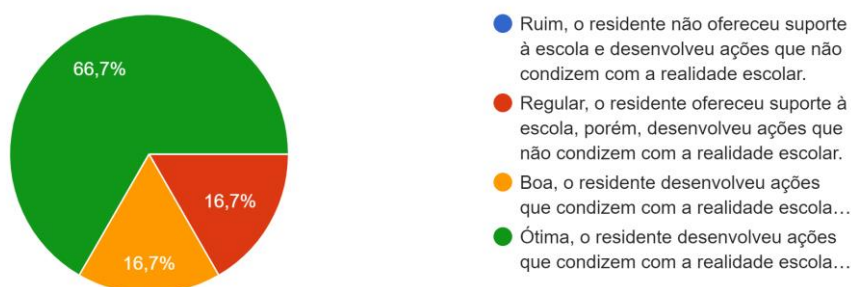
Já o quadro ReDEC Sports, foi desenvolvido com os alunos dos Anos Iniciais, e mais uma vez as educadoras foram convidadas a participarem. Em um sorteio prévio, os estudantes da Escola Lídia Borella ficaram responsáveis por vivenciar o esporte pular corda e os estudantes da Escola Josefa Raimunda, o futebol. Os vídeos foram unificados e postados também no youtube dentro do programa ReDEC Cultural.

AVALIAÇÃO FINAL PELA COMUNIDADE ESCOLAR

Finalizada as ações desenvolvidas pela residente no âmbito remoto, a avaliação final teve como objetivo central identificar como os educadores avaliam tanto a atuação da ReDEC no auxílio interno através da residente, quanto avaliar qual a perspectiva dos profissionais com relação às atividades desenvolvidas pela equipe. Nos gráficos a seguir é possível ter um parâmetro a respeito das questões elencadas acima. No primeiro (Gráfico 10) é possível perceber como os educadores avaliam a ação da residente.

Gráfico 10 - Avaliação das Ações desenvolvidas pela Residente

Como você avalia as ações do residente na escola?
6 respostas



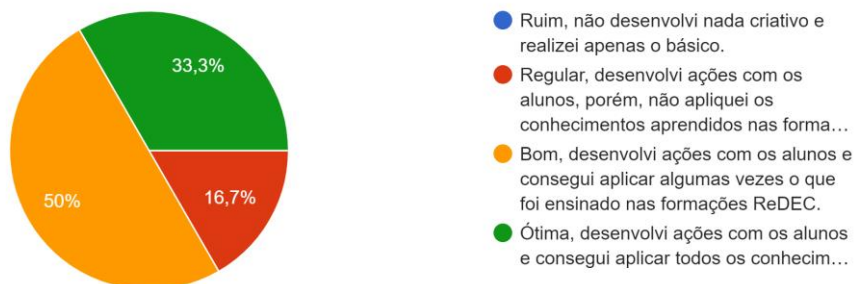
Fonte: Forms de avaliação da Atividade (2020)

Entre os 6 educadores (sendo 4 da Lídia Borella e 2 da Josefa Raimunda), 4 classificaram como ótimo, 1 como regular e 1 como boa a atuação da residente. Sendo assim, a maioria considera que as ações desenvolvidas pela residente estavam de acordo com a realidade da instituição e eram possíveis de serem vivenciadas.

Subsequentemente, os professores foram levados a realizar uma autoavaliação com base no que vivenciaram formativamente a partir da ReDEC. O gráfico 11, mostra como os professores enxergam a aplicabilidade das formações com relação ao ambiente virtual.

Gráfico 11 - Autoavaliação sobre a atuação no período remoto

Avalie sua atuação no período remoto
6 respostas

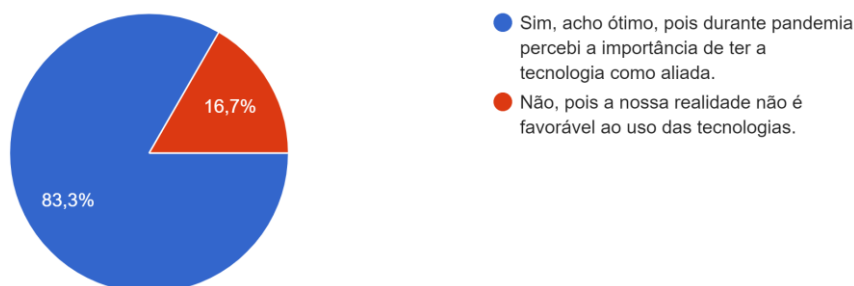


Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

Como é possível notar, a grande maioria dos educadores considera que está entre bom e ótimo. O que demonstra que as temáticas discutidas e trabalhadas pela ReDEC durante o ano de 2020, foram de extrema importância neste período de ensino remoto. Por isso, foi também importante considerar o interesse dos educadores em continuar trabalhando a temática tecnológica em 2021. É possível acompanhar o resultado dessa consulta no Gráfico 12.

Gráfico 12 - Importância da temática tecnologia nas formações de 2021

Você considera importante que em 2021 os projetos da ReDEC continuem envolvendo tecnologia.
6 respostas



Fonte: Forms de avaliação da atividade (2020)

Apesar de 1 educador ter afirmado que não acha importante, o fato é que a tecnologia se mostrou ser um forte aliado nos processos educativos e a maioria dos educadores concorda com isso. Entretanto, é necessário considerar que as tecnologias precisam ser vivenciadas em acordo com a realidade em que se trabalha para evitar que haja ainda mais exclusão nesses processos e permitir que a educação de qualidade continue sendo de acesso a todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação dos educadores das Escolas Lídia Borella e Josefa Raimunda nas atividades propostas se deu de forma satisfatória, tendo em vista que o contingente de profissionais é pouco, houve ocasiões de alcançarmos 100% de presença. Além disso, muitas temáticas discutidas não eram aplicáveis à realidade escolar vivenciada nas duas instituições e isso pode ter levado as educadoras a não participarem de outras atividades.

Trabalhar remotamente não foi um processo tranquilo, uma vez que era novidade tanto para os residentes quanto para a escola. Mas, desenvolver atividades com e para os professores nos aproximou do sentimento deles e isso nos permitiu ter um outro olhar sobre diversas questões, especialmente sobre a necessidade de trabalharmos respeitando as realidades contextual. Definitivamente há um abismo muito grande, entre o ideal e o possível, e na escolha, certamente o mais sensato a se fazer é optar pelo possível sem acreditar e lutar pelo ideal.

Daí a pergunta que nos cabe: como a ausência do presencial na educação poderá ser percebida e melhor entendida? Que legado o isolamento social nos trará no repensar da melhor educação? Partamos do conceito de que as mudanças atingem a todos na educação e o desafio é repensá-la, ampliá-la. Algo é certo, o novo nos deixará conhecimentos e possibilidades antes rechaçadas, haverá um legado de dados e experiências que não esperávamos e precisamos nos ater a isso.

2020 foi um ano conturbado para todos nós, residentes, educadores, coordenadores, supervisores, gestores, pais e alunos, que se viram em barco à deriva no mar de águas turvas e desconhecidas. Não foi fácil, nem está sendo. Todavia, chegar ao fim de um ano pandêmico, olhar para trás e construir esse relatório evidenciou quanto poder tem a educação. No início de 2020 muitos planos foram feitos, expectativas foram criadas e nenhuma delas alcançadas. Novas metas foram surgindo, novos desafios aparecendo e o amor ao que realizamos foi o único capaz de nos dar forças para finalizarmos esse ano tão bem.

